

GEOPARQUE DOS TEPUIÍS: “TEPEQUÉM - A MORADA DOS DEUSES”

Renê Luzardo¹

¹ CPRM - MANAUS

RESUMO: A Superintendência Regional de Manaus do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, no cumprimento das atribuições de fomentar a criação de geoparques na Amazônia Oriental, propõe a criação do Geoparque dos Tepuis no extremo setentrional do território nacional. Os tepuis são montanhas isoladas geralmente com formatos de mesas que se elevam com abruptas escarpas verticais do meio da selva amazônica ou das extensas savanas que ocorrem na porção norte da América do Sul. Estas mesas são morros testemunhos ou remanescentes erosivos de uma das sequências de rochas sedimentares mais antigas do planeta, o grupo Roraima de idade Paleoproterozóica, que constitui o planalto das Guianas, junto à tríplice fronteira do Brasil com Venezuela e Guiana. Devido à elevada altitude, o topo dos tepuis apresenta um clima relativamente frio, bastante distinto do clima quente e úmido da floresta equatorial circundante. O isolamento geográfico aliado às diferenças climáticas permitiu o desenvolvimento, no topo dos tepuis, de formas evolutivas endêmicas únicas, tanto de animais como de vegetais, bastante distintas daquelas geralmente encontradas na região amazônica. No Brasil ocorrem diversos tepuis distribuídos desde a porção norte do estado do Amazonas até a fronteira entre o estado de Roraima e a região sul da Venezuela. Destacam-se os tepuis denominados: Pico da Neblina, ponto culminante do relevo brasileiro com cerca de 3000 metros de altitude; o místico Monte Roraima, com aproximadamente 2.740 metros, na fronteira com a Venezuela; Serra Surucucus, com 1000 metros de altitude e diversas ocorrências de minerais raros, Serra Aracá no Amazonas com a cachoeira mais alta do Brasil e a Serra do Tepequém com 1022 metros de altitude e famosa pelos garimpos de ouro e diamantes explorados no século passado. O tepui mais favorável atualmente para a implantação de um geoparque é o tepui denominado Serra Tepequém que se localiza na porção centro norte de Roraima, cerca de 150 km a NW de Boa Vista, capital de Roraima. Este tepui é especialmente importante, pois além de representar um ambiente singular na região amazônica, o local foi no século passado um famoso e próspero garimpo de diamantes. Atualmente o local é o principal foco dos roteiros de turismo de aventura de toda a região norte e, principalmente de Roraima. O acesso é bastante fácil, realizado por estrada asfaltada durante todas as épocas do ano e a infraestrutura é relativamente boa, contando com inúmeras pousadas que oferecem muita hospitalidade e relativo conforto. A geologia do local também é muito diversificada e interessante com excelentes afloramentos e belas feições geomorfológicas. Esta geodiversidade tornou a serra Tepequém um verdadeiro laboratório para experiências geológicas dos principais cursos de geociências dos estados de Roraima e do Amazonas que aí realizam excursões para aulas práticas e pesquisas acadêmicas. A criação de um geoparque na serra Tepequém fomentará atividades de desenvolvimento sustentável como o turismo, artesanato, educação e pesquisa que, conseqüentemente, fornecerão rendimentos para a população local, além de proteger importantes e frágeis ecossistemas ameaçados.

PALAVRAS-CHAVES: TEPUIS, GRUPO RORAIMA.

